AÇÃO EM SAÚDE DO OUTUBRO ROSA: PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor(res)

Luciana Paes De Andrade
Caroline Stiehler Murano
Leda Márcia Araújo Bento
Antonio Sales
Wander Fernando De Oliveira Filiú
Arthur Georges Sanches Haddad
Luiz Felipe Finkler Fiuza
Fabiany Monteiro Da Silva
Luciane Santos Monteiro Salgado
Livia Fonseca Calepso Gama

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O projeto foi delimitado a partir da análise situacional da área coberta pela Unidade Básica de Saúde da Família Dr. Edgar Pedro Raupp Sperb, no Distrito Sanitário Prosa, em Campo Grande/MS, onde se identificou baixa adesão das mulheres aos exames preventivos de câncer de mama e de colo do útero, contrariando as diretrizes nacionais. Registros da equipe revelaram cobertura insuficiente, influenciada por barreiras informacionais, culturais e logísticas, como vergonha, medo, desinformação e dificuldades de agendamento.
Esse cenário local reproduz o panorama nacional: segundo o INCA (2023), o câncer de mama é o mais incidente entre mulheres brasileiras (73.610 casos estimados para 2025) e o de colo do útero ocupa a terceira posição (cerca de 17 mil casos/ano). Ambas as neoplasias possuem alto potencial de prevenção e cura quando diagnosticadas precocemente, por meio de exames simples, efetivos e de baixo custo — citopatológico para mulheres de 25 a 64 anos e mamografia bianual a partir

Objetivo

Objetivo Geral: Promover a conscientização, o empoderamento e o diagnóstico precoce dos cânceres de mama e do colo do útero por meio de atividades educativas, fortalecendo a integração entre universidade, serviço e comunidade.
Objetivos Específicos: 1) Desenvolveram-se rodas de conversa educativas voltadas à prevenção e ao diagnóstico precoce dos cânceres de mama e do colo do útero, estimulando

Material e Métodos

A metodologia proposta combinou estratégias educativas e executadas em ambiente comunitário, com o objetivo de promover o rastreio oportuno e o conhecimento em saúde da mulher. O projeto foi realizado em 16 de outubro de 2025, na UBS Dr. Edgar Pedro Raupp Sperb, localizada no Distrito Sanitário Prosa, Campo Grande/MS. Participarão acadêmicos do curso de Medicina da UNIDERP, sob supervisão de preceptores e da equipe multiprofissional da unidade (enfermagem e medicina).
A ação compreendeu três momentos principais:
1) Planejamento e articulação com a coordenação da UBS e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para mobilização das usuárias e adequação do espaço físico e insumos.
2) Execução da intervenção, dividida em:
- Roda de conversa educativa, com linguagem acessível e base científica, abordando fatores de risco, sinais de alerta, periodicidade e critérios para realização do exame citopatológico (Papanicolau) e da mamografia de rastreamento (Brasil, 2025a; Brasil, 2025b; INCA, 2023).

Resultados e Discussão

A execução do projeto de extensão “Ação em Saúde do Outubro Rosa” gerou resultados tangíveis, mensuráveis e alinhados aos indicadores nacionais de rastreamento do Ministério da Saúde (Brasil, 2025a; 2025b) e do INCA (2023).
Os principais achados de curto prazo incluíram o aumento da adesão aos exames preventivos, com a realização de 10 coletas de exame citopatológico (Papanicolau) durante a ação e o encaminhamento adequado para mamografias conforme faixa etária, elevando os indicadores locais de rastreamento na microárea da UBS Dr. Edgar Pedro Raupp Sperb. A roda de conversa educativa com 23 mulheres ampliou significativamente o conhecimento sobre fatores de risco, sinais de alerta, periodicidade dos exames e importância do autocuidado, promovendo troca de saberes, construção coletiva do conhecimento e relatos espontâneos que demonstraram maior compreensão e engajamento das participantes.
Destacou-se ainda o fortalecimento do vínculo entre comunidade e equipe da Atenção Primária à

Conclusão

O projeto de extensão cumpriu integralmente seu objetivo geral, promovendo a conscientização, o empoderamento feminino e o diagnóstico precoce dos cânceres de mama e de colo do útero por meio de ações educativas e assistenciais que integraram universidade, serviço e comunidade de forma efetiva.
A intervenção gerou impacto imediato na adesão aos exames preventivos, na qualificação da linha de cuidado da mulher e na produção de dados locais valiosos para o planejamento futuro, comprovando a

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Brasília: MS, 2025b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 11/2025 – Diretrizes para Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama. Brasília: MS, 2025a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. 2.

ed. Brasília: MS, 2023a.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2023–2025: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: https://www.inca.gov.br/estimativa. Acesso em: 22 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Câncer do Colo do Útero. Brasília: OPAS/OMS, 2023. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/cancer-do-colo-do-utero. Acesso em: 22 out. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA (SBM). Consenso Brasileiro de Rastreamento do Câncer de Mama. São Paulo: SBM, 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global Breast Cancer Initiative: Imp